



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

*Versão para registro histórico*

*Não passível de alteração*

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - TRABALHO INFANTIL			
EVENTO: Audiência Pública	REUNIÃO Nº: 1164/14	DATA: 13/11/2014	
LOCAL: Recife, Pernambuco	INÍCIO: 09h41min	TÉRMINO: 09h49min	PÁGINAS: 4

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

RONALDO MATOS PERES - Inspetor da Polícia Rodoviária Federal.

SUMÁRIO

OBSERVAÇÕES

Reunião originalmente Reservada e transformada em Audiência Pública a pedido do Secretário da Comissão, Sr. Saulo Augusto Pereira.

A reunião não se iniciou formalmente.

A reunião não se encerrou formalmente.

Há orador não identificado.

Há termos ininteligíveis.



(ininteligível). Duarte, (ininteligível) como eles vão acompanhar agora (inaudível.) Então, vai outra viatura com vocês (ininteligível), agora vocês vão ver que tem um do lado de cá e do outro lado. Do outro lado talvez seja mais importante. Então, param as duas viaturas do lado de cá, segura o pessoal, e alguém atravessa e já segura do outro lado, porque aí eu vou com o pessoal para chegar lá. Se por acaso vocês verificarem aqui, nesse primeiro (ininteligível), já avisa que a gente na ida já passa.

**(Não identificado)** - Esse ponto é na frente do Jardim Botânico?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Na frente do Jardim Botânico, de um lado e do outro. Na hora que a gente sair, vocês vão também, tentando identificar os outros pontos e a Kombi, beleza? Eu vou com o Falcão. E vocês vão atrás. Eles já vão travar os pontos.

**A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS** - Agora elas já chegaram?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Não, o que acontece? Eu vou na viatura (ininteligível) e vocês vão atrás me seguindo. Já mandei o pessoal na frente, porque qual é a situação aqui? A situação na realidade ela é muito.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Sandra Rosado) - Ele é da Câmara, viu?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Tá. Ela é muito mutante, digamos assim, cada dia... o que a gente identifica aqui é o seguinte: são basicamente dois proprietários da CEASA, eles têm comércio na CEASA, de laranja, e eles colocam trinta pessoas de todas as idades, pode ser menor, maior de idade, adolescente, normalmente varia na faixa de 16 a 20 anos a faixa etária do pessoal, sem recolher, sem pagar, sem carteira assinada, sem nada. Ele paga 50 reais a diária, e esse pessoal... são vários pontos de laranja, vocês vão ver, de venda, e em cada ponto eles arrecadam por dia aproximadamente 500 reais. Então, um mês, o proprietário bota 10 pontos e arrecada 5 mil reais no dia e paga 50 reais a cada um do pessoal que está trabalhando.

**O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA** - Ele oferece como se fossem unidades familiares vendendo ali, mas na verdade é o posto avançado dele.

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Não, não é familiar não. Se você perguntar mesmo, o cara diz: "Não, tô trabalhando para fulano, não é minha não". A gente chega "de quem é a laranja?" Porque inicialmente a gente começou notificando... eu dei um prazo para que eles retirasse. Eu disse: "isso tem de ser



*tirado de imediato, na realidade, e não voltar a colocar".* Só que eles ficam repetindo. Então, toda semana, praticamente, a gente faz uma operação junto com o pessoal do DER e sai recolhendo essas laranjas e leva lá para o depósito do DER. Aí, depois, se eles tiverem a documentação, eles vão lá buscar a mercadoria, mas exatamente para dificultar e tirar esse trabalho, só que no outro dia eles voltam, no outro dia eles voltam. Inclusive há 15 dias o proprietário chegou desacatando a gente, desobedecendo a gente, que o levou para a Polícia Federal, ele foi encaminhado para a Polícia Federal, foi feito um TCO, mas ele já foi liberado.

E a gente está tentando uma parceria com o Ministério do Trabalho exatamente para qualificar esse vínculo empregatício dele com o proprietário, para que ele também possa ser multado, para ver se começa a dificultar essa questão que está acontecendo, até porque a gente teve um problema no dia da eleição do primeiro turno, em Gravatá, de uma senhora que estava nesse comércio de laranja lá, um veículo saiu da pista, atropelou e veio a óbito essa senhora.

Então, o risco desse pessoal na rodovia é muito grande, essa questão de acidente, o próprio veículo que para comprar quando sai ele provoca um acidente ou quando para provoca um acidente. Não é só uma questão de proibição legal, é uma questão de segurança também que preocupa a gente, esse pessoal espalhado. Só que o que acontece? Normalmente, quando a gente passa nos cantos, a gente avisa ao pessoal que é proibido e que, se eles desobedecerem, na próxima vez a gente vai prender. Então, a gente avisa ao pessoal: "Não pode vender, está sendo avisado, a gente está recolhendo laranja. Na próxima vez, se vocês continuarem, a gente qualifica novamente o pessoal, pega nome".

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Sandra Rosado) - Mas ainda não foi feito nenhum Termo de Ajuste de Conduta não, né?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Não. Aí, o que que acontece? Muitas vezes essas pessoas que a gente qualifica não voltam com medo, porque a gente ameaça prender.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Sandra Rosado) - Eles renovam a equipe.

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - É. Muda muito esse pessoal que fica ali na venda, né? Eu pedi para o pessoal da Inteligência...

**O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA** - Mas o proprietário é sempre o mesmo?



**O SR. RONALDO MATOS PERES** - O proprietário é sempre o mesmo.

**O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA** - Então, e nunca foi feito um Termo de Ajuste de Conduta com esse proprietário?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Não.

**O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA** - Nunca foi tentado isso?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Não. Por isso que a gente queria, de repente o pessoal do Ministério de Trabalho e Emprego, porque é mais fácil para eles aplicar a multa, porque a gente só pode recolher e, no caso da desobediência, levar para a Polícia Federal, porque a gente determinou que não pode, e ele insiste em retornar.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Sandra Rosado) - Retornar.

**O SR. RONALDO ALVES PERES** - Aí, a única coisa que a gente faz... Já tem o TCO que foi feito na Polícia Federal por desobediência. Então, a única coisa legal que a gente pode participar é pelas (*ininteligível*), que a gente já notificou e que fica reincidindo. Mas esse termo de ajuste é muito bom para o Ministério do Trabalho e Emprego, porque eles tiram as multas relativas ao pessoal estar trabalhando clandestinamente, são multas pesadas, depois eles chegam na Justiça e querem fazer um acordo.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Sandra Rosado) - Mas isso, por exemplo, o Ministério Público, o Juiz da Infância e Adolescência, ele nunca atuou nessa área não?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Não, não.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Sandra Rosado) - Com relação aos menores que trabalham lá?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Não.

**A SRA. DEPUTADA NILDA GODIM** - E ele que devia atuar.

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Sandra Rosado) - Não nesse caso específico, né?

**A SRA. DEPUTADA NILDA GODIM** - Que deveria atuar, né?

**A SRA. PRESIDENTA** (Deputada Sandra Rosado) - Porque eles atuam muito por conta da questão de perigo na estrada.

**O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA** - Até mesmo porque esse comércio ele é recente, ele foi aumentando gradativamente. Mas é recente. É coisa de...



**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Dois meses, no máximo.

**O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA** - Dois meses, no máximo.

**A SRA. DEPUTADA NILDA GODIM** - Deve ser o ciclo da laranja.

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - É, deve ser, exatamente.

**A SRA. DEPUTADA NILDA GODIM** - Aí eles aproveitam o ciclo para fazer isso irregular.

**O SR. SAULO AUGUSTO PEREIRA** - Totalmente irregular, usando menor para fazer esse comércio, tanto menores como adolescentes. A faixa etária é sempre nessa faixa, acho que a gente identificou uma vez um de 15, mas ele não retornou, de 16 e 17 tem alguns, de 20, nessa faixa assim...

Vamos? Peres.

**O SR. ANTÔNIO GRACINDO** - Não, mas o nome todo para gente poder...

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Ah, Ronaldo Matos Peres.

**O SR. ANTÔNIO GRACINDO** - Ronaldo...

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Matos.

**O SR. ANTÔNIO GRACINDO** - Matos.

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Peres.

**O SR. ANTÔNIO GRACINDO** - Inspetor da Polícia Federal. É isso?

**O SR. RONALDO MATOS PERES** - Da Rodoviária Federal.

**O SR. ANTÔNIO GRACINDO** - Obrigado.